N.º 279 Anno de 18[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em meses por 640 reis huma folha que sahira todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO. *S. Sabino B. M.*

Preamar as 8 horas e 54 minutos da manhaa.

Continuação das carapuças, ou moralidades.

PERTENDENTES.

ESTAVA hum enxame de 32 pertendentes a hum officio, esperando fallar á authoridade, que havia de o prover: cada hum achava em si tantos meritos, como falta nos demais. Estavaõ-se mentalmente benzendo huns dos outros, e cada hum disia comsigo, que heraõ loucos, e desavergonhados os outros em pertenderem o que só elle merecia. Olhavaõ-se com hum odio infernal; tinhaõ os corações cheios de viboras; preveniaõ-se afrontas, e infamias para se calumniarem: mostravaõ os semblantes aziagos, e o accesso azogado de reverencias, e submissões. A cada movimento da porta estremeciaõ de acatamentos: tinhaõ as caras frangidas com a frequencia de gestos mentirozos: naõ passava lacaio, bolieiro, ou escravo, a quem naõ chamassem meu Principe. Passou o Secretario com andadura de frecha. Aqui foi ella, porque citiaraõ-o todos com adoraçaõ de cócoras. Aquelle com hum — Perdoem Vms., que vou com pressa, trocado na pronuncia, foi-se para dentro com olhadura de noivo.

A pobre Authoridade, que soube da multidaõ, que fóra esperava, atollado no meio de huma montanha de Memorias, naõ sabia o que fizesse: dava-se aos diabos comsigo mesmo, dizendo, que o ter que dar seria a melhor cousa do mundo, se naõ houvesse quem o pertendera, e que as mercês para naõ serem perseguiçaõ do que as faz, haviaõ de ser recebidas, e naõ solicitadas. Os quebra-óssos, que viaõ se dilatava o despacho, carcomiaõ-se considerando, que o officio hera hum, e elles muitos atallavaõ-se-lhes a Arithmetica em dizer "Hum officio entre 32 a como cabe?" E diziaõ "Receber hum, e pagar 32 naõ pode ser" mas todos se faziaõ esse hum, e aos outros encaixavaõ *o naõ pode* ser: O Magistrado dizia: he forçoso, que eu deixe a hum premiado, e 31 queixozos: mas por se livrar delles, resolveo-se a despachar, e mandou-os entrar. Deo-se a si mesmo hum banho de pedra marmore, e revestio-se em estatua para mesurar-se n'audiencia.

Embocaraõ de manada, e rebanho; e vendo, que começavaõ a querelo informar em barafunda, disse-lhes "Snrs., o officio he hum só, e Vms. muitos. Eu dezejo dar a hum o officio, e deixar a todos contentes: e assim o fazendo, começou a enfiar a todos em futuras successões, futuras successões perduraveis, que nunca se acabaõ. Os malditos começaraõ a desejar a morte ao provido, e a invocar garrotilhos, pleurises, pestes tabardilhas, mortes repentinas, apoplexias, disinterias, e punhaladas; e naõ havendo hum instante, que fôra dado o officio parecia aos futuros successores, que os seus antecessores ja tinhaõ vivido dez Mathuzalens em retalho. O Magistrado deixou-se sobrevivendo-se, e trasmatando-se hum aos outros: o que pescou o officio estava atonito vendo-se com taõ largo retalho de herdeiros; sahio tomando-se o pulso, e propondo nunca mais cear, e guardar-se de sóes.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Em tempo Constitucional naõ sei como se pode fazer, o que vi se practicar prezentemente.

Lendo eu a Constituiçaõ do Imperio vejo que no Tit. 8.º Art. 179 n. 7. diz

o seguinte — " Todo o Cidadaõ tem em " sua caza hum azilo inviolavel. De " noite naõ se poderá entrar n'ella, se " naõ por seu consentimento, ou para o " defender de incendio, ou inundaçaõ; " e de dia só sera' franqueada a sua en- " trada nos cazos, e pela maneira, que a " Lei determinar " — Depois de jurada a Constituiçaõ, os Magistrados desta Cidade em observancia da Lei fundamental, naõ consentiraõ mais que os Officiaes de Justiça fizessem deligencias em qualquer dia e hora, e nem darem buscas nas cazas dos Cidadaõ, por ser contra a Constituiçaõ.

Escandalizou-me muito porem hum facto que prezenciei fazerem os Officiaes do Juizo de Paz deste Bairro; que foi, estando eu assentado à porta da minha caza na noite de terça feira 15 do corrente mez, na rua de Santa Thereza, vi chegarem quatro sugeitos à porta de huma meia agua que fica na quina, em que mora Felis de tal, bateraõ a porta, o pobre velho a abrio, eis que se aprezentaõ dentro de caza todos quatro, e como era tarde da noite, e a rua estava solitaria, e escura, porque para ella ainda naõ houve hum lampiaõ, dice comigo — aquelles quatro saõ dos táes, e correndo ao meo relogio vi que eraõ dez horas dadas; o pobre velho vendo-se com os taes sugeitos em caza, chegou a porta e gritou, á que d'El-Rei, que quatro ladrões me querem roubar, mas elles acudiraõ logo dizendo, que hiaõ fazer huma deligencia sobre huma negra fugida, por ordem do Snr. Juiz de Paz, por dizer-se, que estava em sua caza, e passáraõ a correr canto por canto da caza, gavetas, papeis, por cima de armario, &c. cujos officiaes eraõ o Europeo Joaquim Rodrigues Fróes, Joze das Esmolas, e os seus dois companheiros. Snr. Edictor a Lei de 15 de Outubro de 1827 que serve de regimen aos Snrs. Juizes de Paz naõ dispensou aquelle Art. e numero da Constituiçaõ; como pois andaõ os Officiaes do dito Juizo dentro desta Cidade sem pejo fazendo destas, e d'outras patifarias, e quando alguem falla, dizem elles, que he por ordem do Snr. Juiz de Paz? Eu persoado-me que elles fazem isto por cumozidade, e dativo de proveito, e naõ por ordem; e para verificar se he isto assim, ou naõ, vejamos o que procede o Snr. Juiz de Paz, que em seu nome se fazem tantas maroteiras. Se na sua folha couber estas mal trassadas linhas, queira dar-lhes hum cantinho de que lhe ficará obrigado.

Hum amante da Lei.

——*——

VARIEDADES.

Os INVIOLAVEIS.

A 19 deste mez hum bando de 20 individuos todos voluntarios miguelistas INVIOLAVEIS, huns com a farda do corpo, outros com a de Soldados de policia, e hum só com o vestuario de *ministro do bairro*, todos elles a cavallo, aprezentaraõ-se a huma hora da noite em caza de hum habitante da Villa de Santarem, a quem notificaraõ, em nome do Rei, que abrisse a sua porta. Admirado, naõ tendo porem nada que temer, pois que nunca se tinha entremetido em negocios politicos, o Sr. B......... abrio immediatamente: entraõ os *illustres*, pedem-lhe os seus papeis, e occupam-se realmente em registar-los: o epiteto que logo lhe deraõ de *malhado*, foi o sinal da aceitaçaõ de todas as pessoas que se achavaõ na dita caza, as quaes foraõ logo recolhidas na abobada da mesma. Acabado este facto, procederaõ a pilhagem de tudo quanto possuia B........., ouro, prata, joias, vestuario, tudo foi boa preza, os INVIOLAVEIS e os seus cavallos retiraõ-se carregados de espolio. Avalia-se em sesenta mil cruzados pelo menos, a totalidade do furto. A Gazeta de Lisboa diz que a policia, occupa-se em procurar os autores d'este roubo, e que alguns ja lhe saõ conhecidos; ella diz com efeito a verdade, a policia poderia prende-los todos, mais hum decreto de D. Miguel os declarou INVIOLAVEIS, ainda mais do que os vossos Deputados.

O Correio dos tribunaes.

———

A Igreja Catholica, que espalhou taõ altas doutrinas, e ideas piedozas athe entaõ naõ ouvidas, teve a gloria de offerecer ao mundo, no naufragio de todas as maximas e instituições antigas, [illegible] model d' hum governo que á todos os socios da o direito de sufragio, podendo, sendo preci-

abraçar as duas extremidades da terra; conserva em plena liberdade a virtude, naõ admitindo seus vicios mortaes; que mantem a tribuna e suprime o foro com as suas tempestades.

A instituiçaõ dos concilios edificou sobre as ruinas da antiga ordem, huma ordem nova, n'ella se acha representado todo inteiro o mundo romano; n'ella todo hum Sacerdocio, que comprehendia o universo; e ella se une por seus delegados para regular os negocios importantes da Igreja.

A Igreja ficou athe o 17.° Seculo huma monarchia representativa; ainda hoje ella he o unico reino electivo que ha no mundo. O imperio renascendo pela passagem da Capital do universo para Bizancio, constituio-se sobre o mesmo modelo: Chefe eleito, leis finas, assembleas depositarias dos plenos-puderes de todos os membros deste grande corpo. Todas as nações adoptaraõ pouco a pouco estas regras do direito eclesiastico, então unico deposito das tradições da Sabedoria humana. Foi a religiaõ dos povos vencidos, foi o clero seu representante hereditario, que persuadio aos vencedores, o manter ainda as assembleas Soberanas no ceio de vastos territorios, como d'antes nos seus bosques nataes. Combinaçaõ admiravel, que poz acorde a dominaçaõ com a liberdade!

Ve-se pois, que o systema representativo naõ he filho de ideas subversivas nem tem sido achado nas selvas, porem sim nas catacumbas de Roma no Seculo dos soffrimentos da Igreja, nos Sanctuarios de Bizancio, Nicea, de Sardique, e nos Seculos dos triunfos d'esta Igreja Santa. O Governo Monarchico Representativo, he por tanto o mais adequado a nossa Sagrada religiaõ; he aquelle que encerra em si, todos os elementos da nossa felicidade. Abrassemos pois de boa fé as leis que emanaõ da Constituiçaõ, que por ventura nossa, fez renascer o Grande e Immortal PEDRO I.°

K. Z.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou no Diario N.° 278 precizar de hum caxeiro dirija-se a rua de Hortas D. 64.

A pessoa que por esquecimento deixou ficar em caza do Thezoureiro da Loteria do Seminario hum lapis de carteira de algibeira, pode ir, ou mandar busca-lo, que dando os signaes certos lhe será entregue.

A pessoa que anunciou no Diario N.° 278 percizar de hum caxeiro que saiba ler, escrever, e contar bem de idade de 14 a 18 annos, anuncie a sua moradia para ser procurado.

A pessoa que anunciou no Diario N.° 278 a venda de huma mulata de 26 a 28 annos, dirija-se a rua Direita N.° 324.

A pessoa que anunciou no Diario N.° 278 precizar de hum rapaz para caxeiro que tenha 14 a 18 annos e que saiba ler, escrever, e contar dirija-se a rua do Cabugá na loje de sirgueiro de Joze Felis dos Santos.

O Sr. Negociante que anunciou no Diario N.° 278 percizar de huma pessoa do Paiz para Caxeiro, com as qualidades indicadas em seu anuncio, queira declarar sua moradia, ou procurar na rua Direita N.° 324, que se lhe dirá quem he o que pertende exercer semelhante trabalho.

O Sr. Logista.... que em pinhor a certas fazendas em sua loje apartadas recebeo 4,000 rs. pouco mais ou menos e 2¼ varas de cordaõ de ouro groçura proporcionada de huma pardinha cara bexigoza, timaõ preto, vestido de seda preta, &c, haja de declarar a sua moradia para ser procurado, ou na falta se procedera' contra o mesmo como negociador desta em as pesas desencaminhadas.

O anunciante que se lhe fas necessario hum rapaz de idade de 18 annos Brazileiro, com as abelidades expostas no anuncio, para huma caza de commercio, declare onde mora, ou vá a Botica D. 5 na rua do Rozario, que ahi ensinar-lhe-aõ onde ha de tractar.

Qualquer pessoa Nacional, ou Estrangeira, que pertender passaporte para fora da Provincia pela gratificaçaõ da agencia de 1,280 rs., deixando seu nome, e moradia na loje da esquina do Colejo, e defronte delle, de Joze Ignacio Ribeiro, sera' sem demora pelo anunciante procurado, na certeza, de que o Passaporte chega a 4,320 rs., e que sera' procurado cuidadozamente.

A pessoa que anunciou no Diario

N.º 278 que precizava de hum caxeiro filho do Paiz que saiba bem ler, escrever, e contar, de idade de 18 annos, procure nas 5 pontes D. 32.

A pessoa que percizar de hum cuzinheiro, dirija-se ao beco do Burgo caza N.º 3.

Compra-se

Vende-se moeda de ouro e prata effectivamente pelo preço corrente, na caza de Cambio de George Gibson, Corretor Inglez, na rua da Cadeia do Recife N.º 11.

Hum escravo bom cozinheiro, sem vicios nem molestia alguma: annuncie por este Diario.

Escravos para a terra, porem para fora desta Praça, que sejaõ ladinos, tanto negros, como pardos, ou cabras, estes e os precedentes, sendo machos, e aquelles de ambos os sexos, com officio ou sem elle, declarem a sua moradia por esta folha, ou dirijaõ-se a rua do Fogo sobrado D. 15, de manhã the as 8 horas, e de tarde das 3 para 5 horas: na mesma tambem compra-se hum cuzinheiro, e huma cuzinheira, porem ambos que entendaõ de todas as qualidades de maças.

Vende-se.

HUMA duzia de cadeiras Americanas, em bom uzo: na rua da Penha ao sahir no largo do Livramento sobrado D. 23, 1.º andar.

Na rua da Sanzalla Velha no primeiro andar do sobrado N.º 20, as obras seguintes em Francez

Biographia Universal, antiga, e moderna, ou Historia, por ordem alphabetica, da vida publica e privada de todos os homens que se tem distinguido por seus escritos, suas acções, seus talentos, suas virtudes, ou seus crimes; obra inteiramente nova, arranjada por huma sociedade de homens sabios. 52 volumes em 8.º

Nova Biographia dos Contemporaneos, ou diccionario historico de todos os homens que depois da revoluçaõ franceza se fizeraõ remarcaveis por suas acções, seus escritos, seus erros, ou seus crimes, tanto em França como nos Paizes estrangeiros seguida de hum quadro por ordem chronologica de todas as epocas celebres, e acontecimentos notaveis tanto em França como em outra parte, depois de 1827 athe ao presente, e de hum indice alphabetico das assembléas legislativas, a seguir da assembléa constituida athe a ultima Camara dos Pares, e dos Deputados. 20 volumes em 8.º ornados de 300 estampas.

Diccionario de sciencias medicas, por huma sociedade de Medicos, e Cirurgiões 60 volumes em 8.º

Jornal mandatario do Diccionario das Sciencias. 31 volumes em 8.º

Flora medica arranjada pelo Snr. Chaumetou, Doutor em medicina, pintada por diversos pintores. 8 volumes em 8.º

Rape' Princeza em caixas, ou libras, ultimamente chegado de Lisboa.

Farinha de mandioca muito nova, alva para meza vinda do Rio de Janeiro em saccas de 5 quartas a nove patacas cada huma: na rua do Vigario caza N.º 8.

Prezuntos, queijos Londrinos, mostarda, conservas de todas as qualidades e mais varias coisas chegadas ultimamente de Londres muito frescas: na rua da Cruz N.º 9.

Alluga-se.

HUMA escrava que entenda do arranjo de huma caza: anuncie por este Diario.

Huma caza terria, ou sobrado no Bairro de S. Antonio naõ sendo em beco, e naõ excedendo o seu alluguel mençal a 6,000 rs.: na Tipografia deste Diario, ou anuncie pelo mesmo.

Viagens.

PARA Bahia a Galera Franceza Camõens Capitaõ J. J. Edou, sahirá impreterivelmente no dia 6 do proximo Janeiro; quem na mesma quizer carregar, ou hir de passage, dirija-se a seus Consignatarios Roberts Pelly & Companhia, rua da Cruz N.º 43.

Amas de Leite

PRECIZA-se de huma forra, ou cativa com bom leite, e sem cria; quem tiver anuncie por este Diario.

Pernambuco na Tipografia do Diario.